



# INFORMATIVO COMÉRCIO EXTERIOR DA PISCICULTURA

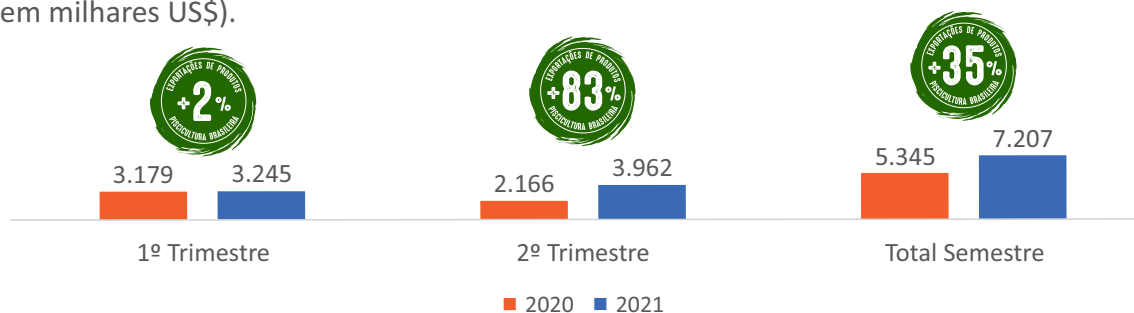
## EXPORTAÇÕES DA PISCICULTURA BRASILEIRA AUMENTAM 83% NO 2º TRIMESTRE DE 2021 EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO

### RESUMO DO 2º TRIMESTRE DE 2021

- ▶ Exportações aumentaram 83% no 2º trimestre, comparando-se com o mesmo período de 2020, atingindo US\$ 3,9 milhões;
- ▶ Os maiores volumes foram exportados em junho (US\$ 1,8 milhão);
- ▶ A principal categoria exportada no 2º trimestre, com US\$ 1,1 milhão, foi a de peixes inteiros congelados;
- ▶ Tilápia foi a principal espécie exportada no 2º trimestre, somando US\$ 3,4 milhões;
- ▶ Paraná ultrapassou Mato Grosso do Sul e se tornou o maior exportador de tilápia no 2º trimestre.

As exportações dos produtos da piscicultura brasileira fecharam os seis primeiros meses de 2021 com aumento de 35% comparando-se com o mesmo período de 2020, totalizando US\$ 7,2 milhões (Figura 1). Esse crescimento foi puxado principalmente pelas vendas do segundo trimestre de 2021 (US\$ 3,9 milhões), valor que representou uma elevação de 22% frente ao trimestre anterior e de 83% comparando-se com o segundo trimestre de 2020.

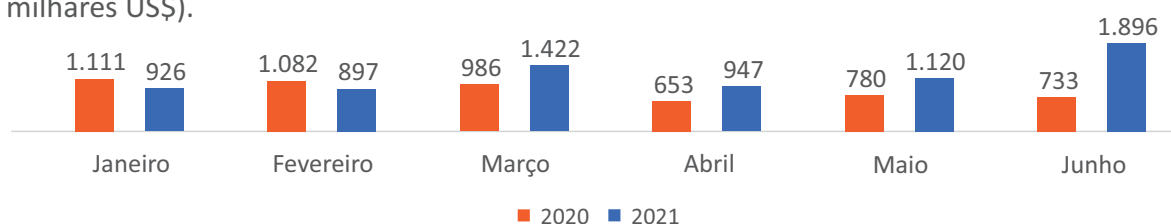
**Figura 1.** Exportações de produtos da piscicultura brasileira, 1º e 2º trimestres 2020 e 2021 (em milhares US\$).



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Na análise mensal das exportações, junho se destaca com o maior volume, US\$ 1,8 milhão, ou seja, um aumento de 158% comparando-se com junho de 2020 (Figura 2).

**Figura 2.** Exportações da piscicultura brasileira, por mês, 1º semestre 2020 e 2021 (em milhares US\$).



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Entre as categorias de produtos exportados, os peixes inteiros congelados apresentaram os maiores volumes no segundo trimestre, com US\$ 1,1 milhão e alta de 70% no comparativo com o primeiro trimestre (Tabela 1). Os filés frescos ou refrigerados foram a segunda categoria mais exportada no segundo trimestre; porém, no acumulado do semestre aparecem em primeira posição, com um total de US\$ 2,1 milhões.

**Tabela 1.** Exportações brasileiras da piscicultura por categoria de produto, 1º e 2º trimestres 2021 (em US\$).

Produtos	1º Trimestre	2º Trimestre	Variação (%)	Total Semestre
Peixes inteiros congelados	698.305	1.184.826	70%	1.883.131
Filés frescos ou refrigerados	1.239.041	927.033	-25%	2.166.074
Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana	433.629	792.423	83%	1.226.052
Óleos e gorduras	413.976	770.337	86%	1.184.313
Filés congelados	232.780	177.681	-24%	410.461
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	226.888	107.229	-53%	334.117
Outros filés de peixe	770	2.553	232%	3.323
<b>Total</b>	<b>3.245.389</b>	<b>3.962.082</b>	<b>22%</b>	<b>7.207.471</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Nota: As categorias "Óleos e gorduras" e "Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana" não possuem NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) específicas para produtos originários da piscicultura e, portanto, podem incluir também valores da pesca.

A tilápia foi a espécie mais exportada, com US\$ 3,4 milhões e alta de 32% no trimestre, seguida pelo curimatá (US\$ 411 mil). O tambaqui aparece na sequência (US\$ 55 mil), porém com queda de 73% comparando-se com o primeiro trimestre (Tabela 2). Chama a atenção o forte crescimento das vendas de surubins (466%).

**Tabela 2.** Exportações brasileiras da piscicultura por espécie, 1º e 2º trimestres 2021 (em US\$).

Espécies	1º Trimestre	2º Trimestre	Variação (%)	Total Semestre	Participação no total do semestre %
Tilápias	2.609.936	3.442.665	32%	6.052.601	84,02%
Curimatás	392.494	411.020	5%	803.514	11,15%
Tambaqui	203.548	55.867	-73%	259.415	3,60%
Surubins	3.807	21.559	466%	25.366	0,35%
Bagres	8.808	13.920	58%	22.728	0,32%
Bijupirá	8.267	8.684	5%	16.951	0,24%
Pacu	8.327	2.627	-68%	10.954	0,15%
Trutas	274	1.335	387%	1.609	0,02%
Piaus	0	1.020	-	1.020	0,01%
Pirarucu	9.928	0	-100%	9.928	0,14%
<b>Total</b>	<b>3.245.389</b>	<b>3.958.697</b>	<b>22%</b>	<b>7.204.086</b>	<b>100%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Com relação ao destino das exportações da piscicultura brasileira no segundo trimestre de 2021, os Estados Unidos mantiveram a primeira posição, com importações no valor de US\$ 1,6 milhão, seguidos pela China, que importou US\$ 677 mil e apresentou crescimento de 190% no período (Tabela 3).

**Tabela 3.** Exportações brasileiras da piscicultura por país de destino, 1º e 2º trimestres 2021 (em US\$).

Ranking	Países de destino	1º Trimestre	2º Trimestre	Variação (%)	Total Semestre (US\$)	Participação dos países %
1	Estados Unidos	1.577.616	1.686.275	7%	3.263.891	45%
2	China	233.645	677.228	190%	910.873	13%
3	Chile	312.384	593.353	90%	905.737	13%
4	Colômbia	406.189	423.163	4%	829.352	12%
5	Bangladesh	72.846	141.020	94%	213.866	3%
6	Canadá	96.544	120.858	25%	217.402	3%
7	Taiwan (Formosa)	32.610	95.233	192%	127.843	2%
8	Peru	175.039	73.355	-58%	248.394	3%
9	Japão	64.514	66.038	2%	130.552	2%
10	Argentina	28.770	26.165	-9%	54.935	1%
	Outros	245.232	59.394	-76%	304.626	4%
	<b>Total</b>	<b>3.245.389</b>	<b>3.962.082</b>	<b>22%</b>	<b>7.207.471</b>	<b>100%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Os tipos de produtos importados pelos países compradores variam, com destaque para os Estados Unidos que adquirem filés e peixes inteiros (Tabela 4). Por outro lado, China e Chile, segundo e terceiro principais importadores, concentram suas importações sobretudo em subprodutos impróprios para alimentação humana (ex: peles, farinhas, escamas) e óleos e gorduras.



**Tabela 4.** Categorias de produtos da piscicultura exportadas pelo Brasil para os cinco maiores destinos, 1º e 2º trimestres 2021 (em US\$).

País/Produtos	1º Trimestre	2º Trimestre	Variação %
<b>Estados Unidos</b>			
Filés frescos ou refrigerados	1.059.276	802.995	-24%
Peixes inteiros congelados	275.162	749.067	172%
Filés congelados	221.649	103.019	-54%
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	21.529	30.432	41%
Outros filés de peixe	-	762	-
<b>Total</b>	<b>1.577.616</b>	<b>1.686.275</b>	<b>7%</b>
<b>China</b>			
Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana	233.447	677.228	190%
Peixes inteiros congelados	198	-	-100%
<b>Total</b>	<b>233.645</b>	<b>677.228</b>	<b>190%</b>
<b>Chile</b>			
Óleos e gorduras	312.360	593.329	90%
Peixes inteiros congelados	-	10	-
Filés frescos ou refrigerados	24	14	-42%
<b>Total</b>	<b>312.384</b>	<b>593.353</b>	<b>90%</b>
<b>Colômbia</b>			
Peixes inteiros congelados	405.531	413.340	2%
Subprodutos de peixe impróprios para alimentação humana	658	-	-100%
Óleos e gorduras	-	9.823	-
<b>Total</b>	<b>406.189</b>	<b>423.163</b>	<b>4%</b>
<b>Bangladesh</b>			
Óleos e gorduras	72.846	141.020	94%
<b>Total</b>	<b>72.846</b>	<b>141.020</b>	<b>94%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

## ANÁLISE DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TILÁPIA



Considerando apenas os produtos de tilápia exportados no segundo trimestre de 2021, o filé fresco foi o que apresentou maior volume (927 mil), porém com queda comparando-se com o trimestre anterior. No acumulado do semestre, os filés frescos também apresentaram queda (-15%) comparando-se com o mesmo período de 2020 (Tabela 5). Por outro lado, as exportações de filé de tilápia congelado aumentaram 305% no semestre, atingindo US\$ 395 mil. Destacam-se também os fortes crescimentos das exportações de tilápia inteira fresca (402%) e congelada (232%) no comparativo com o primeiro semestre de 2020.



**Tabela 5.** Exportações brasileiras de tilápia por produto, 1º e 2º trimestres 2020 e 2021 (em US\$).

Produto	2020 (US\$)			2021 (US\$)			Variação semestral
	1º Trimestre	2º Trimestre	Total Semestre	1º Trimestre	2º Trimestre	Total Semestre	
Filé de tilápia fresco ou refrigerado	1.763.031	780.835	2.543.866	1.239.041	927.033	2.166.074	-15%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	544.188	341.537	885.725	433.629	792.423	1.226.052	38%
Óleos e gorduras	324.540	539.694	864.234	413.976	770.337	1.184.313	37%
Tilápia inteira congelada	154.792	160.691	315.483	283.904	762.860	1.046.764	232%
Filé de tilápia congelado	19.859	77.873	97.732	226.934	168.767	395.701	305%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	3.171	3.548	6.719	12.452	21.245	33.697	402%
<b>Total</b>	<b>2.809.581</b>	<b>1.904.178</b>	<b>4.713.759</b>	<b>2.609.936</b>	<b>3.442.665</b>	<b>6.052.601</b>	<b>28%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Com relação aos estados exportadores de tilápia, no segundo trimestre o Paraná ultrapassou o Mato Grosso do Sul e se tornou o principal exportador da espécie, com US\$ 1,2 milhão (Tabela 6). Mato Grosso do Sul manteve a segunda posição com US\$ 993 mil, seguido por Santa Catarina com US\$ 763 mil. A Bahia foi o quarto maior exportador, com US\$ 366 mil e um forte crescimento de 2.315%.

**Tabela 6.** Exportações brasileiras de tilápia, por estado, 1º e 2º trimestres 2021 (em US\$).

Estados	1º Trimestre	2º Trimestre	Variação (%)	Total Semestre	Participação no semestre %
Paraná	747.026	1.219.761	63%	1.966.787	32%
Mato Grosso do Sul	1.220.491	993.931	-19%	2.214.422	37%
Santa Catarina	416.222	763.377	83%	1.179.599	19%
Bahia	15.159	366.020	2.315%	381.179	6%
São Paulo	202.228	89.703	-56%	291.931	5%
Alagoas	821	2.448	198%	3.269	0%
Espírito Santo	2.823	2.422	-14%	5.245	0%
Rio Grande do Sul	1.676	2.069	23%	3.745	0%
Maranhão	882	1.055	20%	1.937	0%
Ceará	1.140	793	-30%	1.933	0%
Rio de Janeiro	898	608	-32%	1.506	0%
<b>Pernambuco</b>	570	414	100%	984	0%
Pará	-	64	-	64	0%
<b>Total</b>	<b>2.609.936</b>	<b>3.442.665</b>	<b>32%</b>	<b>6.052.601</b>	<b>100%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.



A Tabela 7 apresenta os principais tipos de produto de tilápia exportados pelos três maiores estados exportadores. O Paraná concentra suas exportações em produtos impróprios para alimentação humana (ex: escama ou pele de tilápia) (40%), tilápia inteira congelada (38%) e filé fresco (19%). No caso do Mato Grosso do Sul, a maioria das exportações é de filé fresco (77%). Em Santa Catarina, quase todo o volume é de óleos e gorduras (99%).

**Tabela 7.** Exportações de tilápia dos 3 principais estados, por categoria de produto, 1º e 2º trimestres 2021 (em US\$).

Estado/Produtos	1º Trimestre	2º Trimestre	Evolução (%)	Total Semestre	Participação no semestre %
<b>Paraná</b>					
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	222.071	559.535	152%	781.606	40%
Tilápias inteiras congeladas	232.380	512.690	121%	745.070	38%
Filés de tilápia frescos ou refrigerados	288.939	87.973	-70%	376.912	19%
Filés de tilápia congelados	168	59.563	35354%	59.731	3%
Tilápias inteiras frescas ou refrigeradas	3.468	-	-100%	3.468	0%
<b>Total</b>	<b>747.026</b>	<b>1.219.761</b>	<b>63%</b>	<b>1.966.787</b>	<b>100%</b>
<b>Mato Grosso do Sul</b>					
Filés de tilápia frescos ou refrigerados	887.875	829.435	-7%	1.717.310	78%
Filés de tilápia congeladas	221.640	102.898	-54%	324.538	15%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	75.264	61.598	-18%	136.862	6%
Tilápias inteiras congeladas	35.712	-	-100%	35.712	2%
<b>Total</b>	<b>1.220.491</b>	<b>993.931</b>	<b>-19%</b>	<b>2.214.422</b>	<b>100%</b>
<b>Santa Catarina</b>					
Óleos e gorduras	413.976	760.153	84%	1.174.129	100%
Filés de tilápia frescos ou refrigerados	558	1.506	170%	2.064	0%
Filés de tilápia congelados	215	1.152	436%	1.367	0%
Tilápias inteiras congeladas	1.002	412	-59%	1.414	0%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação humana	471	154	-67%	625	0%
<b>Total</b>	<b>416.222</b>	<b>763.377</b>	<b>83%</b>	<b>1.179.599</b>	<b>100%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Os Estados Unidos continuam na posição de principal destino da tilápia brasileira, importando US\$ 3,2 milhões no primeiro semestre de 2021, o que representa 53% do total exportado pelo Brasil no período (Tabela 8). China (US\$ 910 mil) e Chile (US\$ 905 mil) ocupam respectivamente a segunda e a terceira posições.



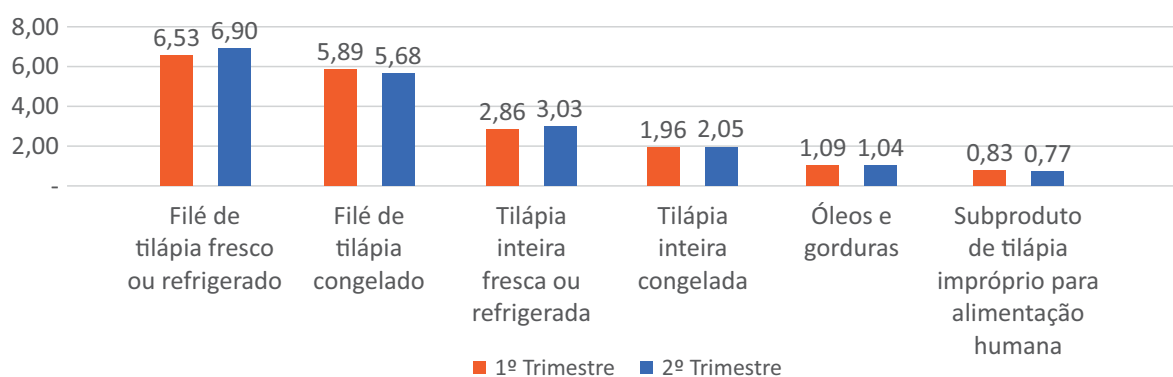
**Tabela 8.** Dez principais países de destino das exportações de tilápia do Brasil, 1º e 2º trimestres 2021 (em US\$).

Ranking	Países de destino	1º Trimestre	2º Trimestre	Variação (%)	Total Semestre (US\$)	Participação dos países %
1	Estados Unidos	1.559.166	1.667.546	7%	3.226.712	53%
2	China	233.645	677.228	190%	910.873	15%
3	Chile	312.384	593.353	90%	905.737	15%
4	Bangladesh	72.846	141.020	94%	213.866	4%
5	Canadá	96.544	120.858	25%	217.402	4%
6	Taiwan (Formosa)	32.610	95.233	192%	127.843	2%
7	Japão	64.514	66.038	2%	130.552	2%
8	Argentina	28.770	26.165	-9%	54.935	1%
9	Paraguai	471	13.345	2.733%	13.816	0%
10	Colômbia	658	9.823	1.393%	10.481	0%
	Outros	208.328	32.056	-85%	240.384	4%
	<b>Total</b>	<b>2.609.936</b>	<b>3.442.665</b>	<b>32%</b>	<b>6.052.601</b>	<b>100%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

A análise dos preços médios dos produtos de tilápia exportados no segundo trimestre de 2021 indica aumento para o filé fresco e para a tilápia inteira fresca e congelada e queda para as demais categorias (Figura 3).

**Figura 3.** Preços médios dos produtos de tilápia exportados, 1º e 2º trimestres 2021 (em US\$/kg).



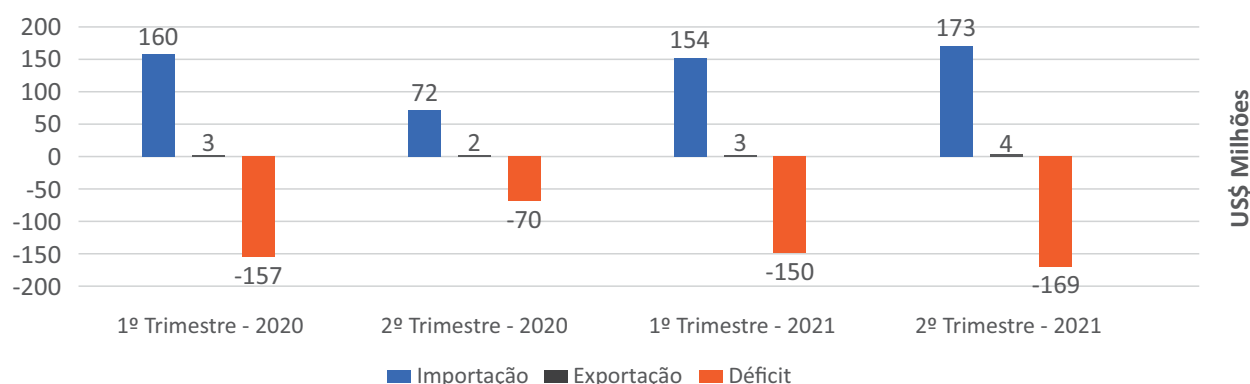
Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

## BALANÇA COMERCIAL DA PISCICULTURA BRASILEIRA (JANEIRO A JUNHO 2021)

No segundo trimestre de 2021, o déficit da balança comercial da piscicultura foi de US\$ 169 milhões, ou seja, houve um aumento de 13% frente ao déficit do primeiro trimestre (Figura 4). Esse aumento no déficit foi influenciado pelo aumento das importações, que atingiram US\$ 173 milhões no segundo trimestre de 2021.



**Figura 4.** Balança comercial da piscicultura brasileira, 1º e 2º trimestres 2020 e 2021 (US\$ milhões).



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Nota: Não inclui espécies da pesca extrativa.

Dentre as principais espécies importadas pelo Brasil no segundo trimestre de 2021, o salmão continuou sendo a mais importante, totalizando US\$ 161 milhões. No semestre, as importações de salmão já totalizam US\$ 291 milhões, representando 89% das importações de espécies cultivadas importadas pelo Brasil. Os bagres (incluindo o pangasius) ocuparam a segunda posição, com US\$ 11 milhões, e as trutas a terceira posição, com US\$ 428 mil (Tabela 9).

**Tabela 9.** Importações brasileiras da piscicultura por espécie, 1º e 2º trimestres 2021 (em US\$ mil).

Espécies	1º Trimestre	2º Trimestre	Variação (%)	Total Semestre	Participação no total do semestre %
Salmões	129.973	161.457	24%	291.430	89%
Bagres	21.846	11.149	-49%	32.995	10%
Trutas	-	428	-	428	0%
Curimatás	1.592	231	-85%	1.823	1%
Carpas	106	69	-35%	174	0%
Piaus	68	57	-16%	125	0%
Traíra	111	49	-56%	160	0%
<b>Total</b>	<b>153.695</b>	<b>173.440</b>	<b>13%</b>	<b>327.136</b>	<b>100%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Nota: Não inclui espécies da pesca extrativa.





Os peixes inteiros frescos foram a principal categoria de peixe de cultivo importada no segundo trimestre, totalizando US\$ 149 milhões (Tabela 10). Os filés congelados foram a segunda categoria mais importante, com um volume importado de US\$ 14 milhões.

**Tabela 10.** Importações brasileiras de peixes de cultivo por categoria, 1º e 2º trimestres 2021 (em US\$ mil).

Produtos	1º Trimestre	2º Trimestre	Variação %
Peixes inteiros frescos ou refrigerados	118.198	149.333	26,34%
Filés congelados	26.410	14.569	-44,83%
Peixes inteiros congelados	7.439	7.422	-0,22%
Outros filés de peixe	1.624	2.039	25,50%
Filés frescos ou refrigerados	24	53	120,96%
Subprodutos de peixes próprios para alimentação humana	0	25	-
<b>Total</b>	<b>153.695</b>	<b>173.440</b>	<b>12,85%</b>

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia (2021). Elaboração: Embrapa Pesca e Aquicultura.

Nota: Não inclui espécies da pesca extrativa.

## REFERÊNCIAS

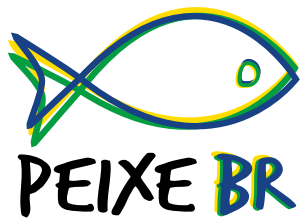
COMEXSTAT/Ministério da Economia. **Exportação e Importação Geral**. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em 05 julho de 2021.



**Embrapa**

**Pesca e Aquicultura**

Realização



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA PISCICULTURA

Parceiro

Atividade vinculada ao projeto



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



*O Informativo de Comércio Exterior da Piscicultura é uma publicação trimestral feita em parceria entre a Embrapa Pesca e Aquicultura, por meio do Projeto BRS Aqua e a Associação Brasileira de Piscicultura - PEIXE BR.*

Saiba mais



Me escaneie

Redação

Manoel Xavier Pedroza Filho  
Hainnan Souza Rocha

Revisão Ortográfica

Clenio Araujo

Contato

[cnpasa.ciaqui@embrapa.br](mailto:cnpasa.ciaqui@embrapa.br)

Diagramação

Jefferson Christofoletti

Ilustrações

Freepik.com

